



POTENCIAL E PERSPECTIVAS DA FRUTICULTURA

Agronet - 19/12/03 19:41:00 - NA REGIÃO DO

BAIXO PARNAÍBA

A região do Baixo Parnaíba, a qual abrange a região Norte do Piauí e Leste do Maranhão, a qual é banhada pelo Rio Parnaíba, se caracteriza pela ocorrência de diversos ecossistemas, com predominância dos tabuleiros costeiros litorâneos. Apresenta condições climáticas favoráveis a exploração da fruticultura, apresentando uma temperatura média 27 °C, umidade relativa do ar em torno de 75 %, e precipitação pluviométrica média em torno de 1200 mm/ano (Gama et al., 2000). Em relação ao solo, existe maior predominância dos latossolos amarelos e areias quartzosas (Mota et al., 2000). Dessa forma, as condições edafoclimáticas possibilitam a exploração das mais variadas espécies frutíferas de clima tropical.

A região dispõe de dois distritos de irrigação, os quais totalizam cerca de 18 mil hectares aptos a exploração frutícola. O Distrito de Irrigação dos Tabuleiros Litorâneos do Piauí (DITALPI), situado no município de Parnaíba-PI, conta com uma área de fruticultura irrigada girando em torno de 300 ha, ao passo que o perímetro dispõe atualmente de 1.700 ha em condições de ser explorada imediatamente, além de poder ser ampliada para o montante de cinco mil ha irrigadas, caso seja implementada a segunda etapa do projeto. O Distrito de Irrigação dos Tabuleiros de São Bernardo (DITASB), situado no município de Magalhães de Almeida, no Baixo Parnaíba maranhense, apresenta uma área irrigável na ordem de 13 mil ha, embora ainda não exista área explorada com fruticultura, o Distrito conta com infra-estrutura pronta para início de operação. Assim, unindo-se os dois distritos, tem-se um grande potencial para o desenvolvimento da fruticultura irrigada, com uma área estimada em 18 mil ha.

Além da água em abundância, a região conta com uma boa infra-estrutura para a produção de frutas, pois conta com uma boa rede de distribuição de insumos, laboratório para análise de solo e água, estradas asfaltadas e serviço de extensão rural nos municípios, além de viveiros credenciados para a produção de mudas frutíferas certificadas, considerado um insumo básico para alavancar a atividade na Região.

Soma-se a essas vantagens, o fato de a região está localizada a 450 km do porto de Itaqui, em São Luis-MA, o qual possui a maior profundidade dentre os portos brasileiros, o que facilita a exportação da produção, por permitir o atracamento de navios de grande calado, haja vista que já existe estabelecido um fluxo com o mercado externo, principalmente para os Estados Unidos e Europa, para onde são exportados a soja e minérios de ferro. No entanto, para que esse potencial se torne realidade, se faz necessário a implementação de algumas medidas de ordem estrutural, principalmente no que se refere a titulação e posse dos lotes já implantados, bem como de um urgente processo licitatório para os demais lotes.

Humberto Umbelino de Sousa. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador III-Embrapa Meio-Norte. Caixa Postal 341, 64200-970, Parnaíba-PI. E-mail: humberto@cpamn.embrapa.br

[Voltar](#)